



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



METODOLOGIAS DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO DE NATIVOS DIGITAIS: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES

Indianara Sehaparini^a, Tatiele Jacques Bossi^{a*}

a) Curso de Psicologia da FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Tatiele Jacques Bossi, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Nativos Digitais. Imigrantes Digitais.
Metodologias de ensino. Educação.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A utilização das tecnologias de informação e comunicação dentro de ambientes educacionais tem causado discussões sobre as competências profissionais dos docentes e a forma de aprendizagem dos alunos. Por se estar em uma época de transição, onde a tecnologia cada vez mais ganha espaço em diferentes contextos, também é exigido ao contexto escolar uma atualização de metodologias pedagógicas. Isso porque, as características dos alunos que hoje frequentam a escola se alteram quando comparadas as de seus professores. Hoje, grande parte dos alunos são nativos digitais, tendo maior facilidade na realização de multitarefas, o que requer uma aprendizagem mais dinâmica. Contudo, pelo fato de muitos educadores, ainda serem imigrantes digitais, surge o questionamento sobre como essas gerações lidam com suas diferenças nos contextos educacionais (COELHO; COSTA; MATTAR NETO, 2018). O objetivo do estudo é investigar a produção científica sobre as metodologias de ensino para a educação de nativos digitais, em teses e dissertações brasileiras. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada a busca por teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, sem limite de data, utilizando-se do descritor “nativo digital”. Foram encontrados 39 documentos, sendo três teses e 36 dissertações. O resumo de todos os estudos foi lido de modo a avaliar a pertinência dos mesmos. Para fins deste estudo, serão considerados os dados parciais da análise de seis documentos que responderam ao seguinte critério de inclusão: ser estudo que aborde às metodologias de ensino de docentes para a educação de nativos digitais. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A análise das teses e dissertações permite avaliar que, em muitos momentos, os alunos não possuem interesse no modo como são repassados os conteúdos pelos docentes, sendo que para os educandos um atrativo na aprendizagem são os processos dinâmicos, não lineares, com

o uso da tecnologia (FRANCO, 2013; KIPNIS, 2018; SILVA, 2010; PRADO, 2015; PORTES, 2016). Em contraponto a visão dos alunos, há a preocupação dos docentes quanto ao uso das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, já que muitos se sentem despreparados para manusear equipamentos eletrônicos (SILVA, 2010; PRADO, 2015, INDALÉCIO, 2015). Isso demonstra a importância da educação continuada, a fim de ampliar os conhecimentos técnicos dos professores perante as práticas pedagógicas, que este utiliza com os alunos. Contudo, o que também é ressaltado nos estudos é a manutenção do professor como o detentor do suposto saber. Os alunos percebem o uso de tecnologias como um complemento no trabalho do educador para sanar dúvidas que surgem na discussão dos conteúdos propostos em sala de aula e como uma ferramenta para ilustração de questões abstratas (FRANCO, 2013; KIPNIS, 2018; SILVA, 2010; PRADO, 2015, PORTES, 2016; INDALÉCIO, 2015). Ainda, vale ser discutido sobre o discernimento que os docentes têm das modificações culturais sobre o uso de tecnologias no dia-a-dia. Muitos professores não possuem uma preocupação perante o acesso dos alunos à internet, assim como não conhecem às características da geração de nativos digitais e do acesso ao mundo virtual (KIPNIS, 2018; INDALÉCIO, 2015). Por outro lado, há os professores que buscam compreender esse espaço dos alunos nativos digitais e acabam percebendo que utilizar recursos tecnológicos nos ambientes de ensino proporciona a maior interação dos alunos com os conteúdos expostos (INDALÉCIO, 2015) Outro ponto a ser discutido é a cultura da organização de ensino, que em muitos casos conduz o professor a adotar uma metodologia expositiva, na maior parte do tempo, o que nem sempre auxilia o nativo digital a desenvolver a aprendizagem. Por fim, cabe ressaltar que apesar dos benefícios destacados, o acesso aos meios eletrônicos pode ser o causador de condições de estresse, fadiga e desgaste mental que muitos alunos enfrentam hoje (KIPNIS, 2018). **CONCLUSÃO:** Este resumo permitiu ter um conhecimento parcial da produção científica sobre a educação de nativos digitais que frequentam o ensino básico no Brasil. Ainda é perceptível que em alguns casos a falta de capacitação dos professores, bem como a falta de materiais técnicos de qualidade para o acesso à tecnologia são impeditivos para melhorias na educação de nativos digitais. Para fins do estudo, é importante o avanço das pesquisas para a discussão e aprimoramento das metodologias educacionais que comporte as características das diferentes gerações.

REFERÊNCIAS

COELHO, P. M. F.; COSTA, M. R. M.; MATTAR NETO, J. A. Saber Digital e suas Urgências: reflexões sobre imigrantes e nativos digitais. **Educação e Realidade**, v. 43, n. 3, p. 1077-1094, 2018.

FRANCO, C. P. **Autonomia na aprendizagem de inglês: um estudo de caso com nativos digitais sob as lentes do caos e da complexidade**. Belo Horizonte: UFMG, 2013. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

INDALÉCIO, A. B. **Entre imigrantes e nativos digitais: a percepção docente sobre as novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) e o ensino da educação física**. São Carlos: UFSCar, 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de São Carlos, 2015.

KIPNIS, M. V. **Desenvolvimento pleno de adolescentes nativos digitais: um estudo sobre as possíveis metodologias de ensino**. Brasília: UCB, 2018. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação, Universidade Católica de Brasília, 2018.

PORTES, S. A. **As tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na prática docente: contribuições para o processo de ensino e aprendizagem**. Bauru: UNESP, 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica, Universidade Estadual Paulista - “Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Ciências, 2016.

PRADO, C. V. **Nativos Digitais versus Imigrantes Digitais: análise interpretativista das diferenças no uso das tic em seu cotidiano e sua percepção do ensino na atualidade**. São Paulo: PUC-SP, 2015. Tese (Doutorado em Educação), Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015.

SILVA, F. C. **Entre imigrantes e nativos digitais: usos e relações com o computador**. São Bernardo do Campo: UMESP, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Metodista de São Paulo, 2010.